

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos Interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Leiria em festa

A cidade do Liz esteve em plena festa no passado dia 8 do corrente, por motivo da inauguração da sua Central Telefónica, rede urbana e a linha de alta tensão que conduz energia para os Marrazes, Arrabalde e Sismaria.

Pena foi que o atentado praticado contra o Ministro da Alemanha, não permitisse a estada ali naquele dia dos ilustres membros do Governo cuja visita se anunciou, porque na cidade reinou sempre o mais crescente entusiasmo, tendo ocorrido á sede do distrito, representantes de todas as camaras e demais autoridades, que, quiseram com a sua presença associar-se ás manifestações promovidas em honra da Ditadura e dos seus valores.

Ainda assim o programa foi cumprido à risca, tendo o ex.º Governador Civil e os administradores da Junta Geral e do municipio de Leiria, sido muito felicitados e cumprimentados, pela obra que veem realizando e a que toda a cidade presta o seu elogio, porque, na verdade Leiria avança, caminha, prospera.

Acompanhámos todas as manifestações tendo-nos impressionado sobremaneira o discurso vibrante que a autoridade superior do distrito, ex.º sr. Tenente Silva Mendes pronunciou no banquete, que deixou em todos os ouvintes as melhores impressões. Leiria, o distrito, inteiro deve unir todos os seus valores, porque os tem, e, continuar dentro da Ditadura, a sua jornada triunfadora. E' uma questão de se esbaterem paixões, dando-se a quem dirige bem, o preito, o preito de justiça que merecem.

Um outro interessante aspecto das festas conservamos também com prazer: a grande manifestação de carinho que Leiria prestou no banquete a um dos seus filhos mais ilustres, o dr. Afonso Zuquete.

O distrito deve a este illustre engenheiro as inumeras provas de amizade que elle tem dado e ainda a grande saudade e o grande amor que elle conserva á sua terra.

Pois bem. No dia em que o distrito está largamente representado numa festa, todos se erguem como que impelidos pelo mesmo entusiasmo e prestam ao seu patrio illustre, a mais quente ovação.

E' assim, assim mesmo, que Leiria pode viver e triunfar, prestando justiça a quem a merece e a sua gratidão a quem tão nobremente a dignifica e honra.

Das festas já os nossos colegas de Leiria e os jornais diários fizeram desenvolvido relato que neste semanário, agora seria inoportuno.

Registamos apenas que o distrito continua a responder firmemente, á voz de chamada da sua sede, compartilhando sempre das alegrias e entusiasmos da cidade do Liz, e dando-lhe com o calor da sua fé e do seu entusiasmo, o apoio incondicional que ella reclama.

A Regeneração agradece as atenções que lhe foram dispensadas e o ensejo que lhe foi proporcionado de assistir a festas tão brilhantes, festas estas, que mostram bem o estado progressivo da sede do nosso distrito, que nos apraz registrar e salientar nas colunas deste semanário, que está sempre pronto a fazer justiça e a louvar quem merece.

A higiene nas nossas ruas, nem sempre está de harmonia com o estado progressivo da nossa vila, principalmente na quelha do rego.

Queixam-se as obras públicas, queixamô-nos todos contra tal estado, mas até hoje em vão.

As obras públicas com o sr. Marques da Silva à frente, tem as duas principais ruas num estado de limpeza, que é digna de todo o louvor, já aqui o temos manifestado mais do que uma vez.

A Câmara e Comissão de Turismo, também fazem o que podem, podendo mesmo dizer-se que não descuram este assunto, mas respeitante à tal quelha, é que não há meio de a transformar.

De quem é a culpa?

A nosso ver, pertence à tal Junta de Higiene que na nossa terra só serve para o presidente receber o ordenado, porque quanto ao resto, afecta a economia dos povos, se acaso se cumprem os preceitos que a lei manda.

Por este facto continuamos a viver neste estado primitivo, lucrando muito com isso o nosso amigo José Santos, pois desta forma e sem despesa, tem todos os dias o seu estabelecimento perfumado daquela essência que contribui para a economia do nosso povo no dizer da douta autoridade.

Enfim, tudo é preciso nas passagens desta vida.

VEIO à nossa redacção apresentar os seus cumprimentos de agradecimento acerca das referências que o nosso jornal fez, o nosso illustre conterraneo sr. Major Neutel Simões Abreu, que aqui está a passar alguns dias na companhia de sua família.

Devemos dizer a sua ex.ª que nada tem que nos agradecer, apenas tivemos em vista dar uma noticia a todos os títulos simpática e que muito honra a nossa terra, porque homens como sua ex.ª não só honram a terra que os viu nascer, mas ainda a nossa Pátria de que é um valioso ornamento.

Nós, portanto, é que ficamos agradecidos a tão grande gentileza.

RECEBEMOS na passada semana «A Voz do Oeste», órgão dos interesses do concelho da Marinha Grande e que iniciou a sua publicação naquela ridente e muito industrial vila.

Ao novo colega que se apresenta optimamente, inserindo no seu primeiro número a figura preponderante do nosso Governador Civil, apeteçemos um futuro risonho, neste mare magnum em que nos debatemos.

Com o nosso colega vamos gostosamente permutar.

NO último dia de vacina, a vacinação das crianças foi feita por um dos farmaceuticos cá da terra.

Este facto causou certa estranheza cá no burgo e tanto mais por sabermos que na vila há três médicos.

No caso de impossibilitado o Sub-inspector de Saude, se de facto estava impossibilitado, porque razão se não recorreu a um dos outros médicos?

A Administração do nosso concelho compete averiguar o que se passou a este respeito e depois dar uma explicação ao público interessado que comenta com desgosto a solução que a Sub-inspecção de saúde deu ao caso, que é muito pouco próprio da terra em que vivemos.

O Conselho Superior de Turismo concedeu um avultado subsidio de vinte e cinco mil escudos à Comissão de Turismo de Figueiró.

No próximo número falaremos acerca do subsidio mais desenvolvidamente.

REGRESSOU de Lisboa onde foi tratar de assuntos respeitantes ao nosso concelho o nosso Director dr. Simões Barreiros.

NOs próximos dias 23 e 24 vão ter lugar os tradicionais festejos a S. João, padroeiro da nossa freguesia.

Este ano não tem o brilhantismo do ano passado, o que sinceramente lamentamos, pois, não se compreende, que a vila de Figueiró não possua uma festa que se imponha ao nosso concelho e concelhos vizinhos.

Ninguém se quer incomodar. O comércio que devia ser o animador e tinha obrigação de ajudar a festa, o que faz?

Nada, absolutamente nada, em prol duma festa que possui condições para ser uma festa das mais importantes desta região.

NOs proximos dias 24 e 25 reúne em Coimbra o curso de medicina que terminou a sua formatura em 1920.

Deste curso faz parte o nosso Director.

ESTUDANTES. — Já se encontram em férias e junto de suas famílias os briosos académicos, D. Irene Conde, José Gragêra de Paula Abreu, Vasco Cid Guimarães, Manuel dos Santos Ideias, José Abreu, Artur Agria e Henrique Lacerda.

DE viagem de recreio que foi fazer a diversos pontos do país, já regressou, com sua ex.ª esposa e filho, o nosso bom amigo sr. Francisco Rodrigues Ferreira.

As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos

O proprio Alvará parecia antever que tal Regulamento nunca seria elaborado, como de feito nunca o foi; e por isso mandou, que neste meio tempo valésse e tivesse execução tudo quanto tinha sido concedido e encarregado ao *Feitor-mór dos metaes* — pelo Regimento de El-Rei D. Manuel, de 3 de Junho de 1516; ao *Provedor dos metaes* — pela Ordenação do Liv. 2.º Tit. 34; ao *Provedor das Minas das Capitães de S. Paulo e S. Vicente* — pelo Alvará de 8 de Agosto de 1618; aos *Superintendentes das Ferrarias de Thomar e Figueiró* — pelo mencionado Regimento; e ao *Superintendente do Ouro de Minas Geraes* — pelo Regimento de 19 de Abril de 1702.

Custa a conceber como o legislador se houve de um modo tão opposto ao método, à clareza, e à precisão que disposições legislativas demanda irremessivelmente. Citava uns poucos de regimentos feitos em épocas diversas e para circunstâncias também diversas... em vez de fazer uma compilação, bem ordenada e lúcidamente deduzida, de preceitos e regras, embora os fosse buscar aos antigos diplomas nacionais, ou aos modernos de Alemanha e de outros povos cultos. Era isto o que a boa razão dictava; mas parece que o mais racional é o que menos lembra, e o que mais tarde se adopta na governação dos povos. *Les idées simples*, disse um grande talento da França, *se produisent presque toujours tardivement*.

— Pois que fallámos da jurisdicção da Intendencia, não é fora de conta especificarmos quaes causas lhe pertenciam, e quaes as que eram da competência do *Conservador Privativo das minas e officinas*.

Ao Intendente pertenciam as causas relativas a veias e terras metalíferas, fundições e officinas mineiras, aguas e bosques, conducções e carrétoes, e outras desta natureza. — Nellas devia o Intendente proceder breve e summariamente, decidindo tudo pela verdade sabida por testemunhos ou vistorias. — Das senten-

ças, no caso de exceder o valor á quantia de cem mil réis, haveria appellação para as Relações, — e em negocios de Fazenda, para a Mesa dos feitos da mesma. A escriptura destes negocios era commettida ao Escrivão da Intendencia, por ella proposto ao govêrno, e no caso de impedimento daquelle, por um escrivão das Ferrarias, ou por outro qualquer escrivão do local, onde o Intendente estivesse.

— As demais causas cíveis e crimes dos individuos empregados no serviço das minas e officinas; eram da competência de um *Conservador Privativo*, que seria sempre o Corregedor da Comarca respectiva.

— O Alvará, que, como dissémos, foi obra de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, e por elle referendado como Ministro da Fazenda e Presidente do Real Erario, — o Alvará revelava o mais decidido empenho de comunicar á Intendencia Geral das Minas toda a força e o mais vigoroso e amplo poder. — Expressamente dispunha que nenhum julgador, nem ministro de justiça, fazenda e guerra se intromettesse jamais na jurisdicção do Intendente geral das minas e metaes no reino, nem no governo económico das minas e metaes, — antes cumpriram as suas ordens, e lhe prestariam todo o auxilio e favor que lhes fosse requerido por seus precatórios, que seriam pontualmente guardados, dando-se-lhes inteiro cumprimento sem dúbida, nem contradicção alguma, porque (dizia o Soberano) *assim é minha Real e Suprema vontade*. — E ainda mais; julgava-se necessario adquirir a certeza de que eram cumpridas essas disposições, e mandava-se que não fossem aceites as *residencias* pela Mesa do Desembargo do Paço, sem a apresentação de uma certidão do Intendente, pela qual constasse authenticamente que haviam sido cumpridas com promptidão e zelo as requisições por elle feitas.

(Continua)

Tito de Sousa Larcher

O Professor e a Nação

(Conferência realizada, em 31-1-1930, na Câmara Municipal da cidade da Guarda, pelo sr. Manuel Domingos Godinho).

(Conclusão)

A missão do professor, nos povos incultos, tem de ser, deve ser, inter e extra-escolar: na escola, nos salões de conferências, nos clubes e nos cafés; nos sindicatos patronais e de classe; no restaurante como na taberna o educador tem, ainda infelizmente, um vasto campo para exercer a sua acção.

Passo pelas ruas e corredores, e até nas cidades mais populosas, e ouço palavras sem nexo; olho para os muros e paredes e vejo caracteres escritos que ferem a vista o sentimento; olho, reparo mais attentamente, e vejo os vidros das janelas e das montras riscados, cortados, com diamantes!

A educação, aquella de que a nação precisa, escaceia não só nos analfabetos, nos trabalhadores manuais, mas também nos outros, nos ilustrados, e não direi onde a percentagem é maior.

Que precisamos pois? Instrução, muita instrução, instrução a jorros; mas sempre, e sempre acompanha-

da da indispensável educação — a cultura cívica, a educação social, a moral (não essa moral consuetudinária que para aí se prega) mas a moral dinamo-fisio-sociológica.

Só com esta e com uma acção decidida do professorado, coadjuvado pelos amigos da educação e do progresso, a nação portuguesa sairá do marasmio em que ha longos anos se encontra.

A Escola e o professor; o professor e a nação, são elementos herméticamente ligados; e, caso estupendo, nem sempre esta compreendeu aquele!

A Escola tem sido, é, e será o que fôr o professor; a nação o reflexo da Escola em todos os seus graus.

O professor é hoje, nas nações cultas, a figura primordial, o primeiro funcionário do Estado; na posição e nos conceitos.

Oxalá no povo luzo, nesta Pátria à beira-mar plantado, de aqui a cinquenta anos possamos dizer o mesmo sem receio de contestação.

Isto depende de todos nós. Façamo-lo, trabalhando, realizando e vindo às conferências.

* * *

¿ A raça portuguesa, vai, dia a dia, definhando? Remédio: Assistência infantil; educação física racional, científica.

¿ A agricultura permanece em

CARTA DE LISBOA

Horriavel tragédia

No mar vermelho incendiou-se um vapor francês de nome «Asia» que levava a bordo 1500 peregrinos. Foi uma scena horrorosa, perecendo 112 passageiros. Do navio nada se aproveitou.

A parca

Na sua voragem, vitimou mais uma pessoa illustre que á pátria e á humanidade prestou o seu melhor concurso — o insigne pedagogo dr. Silva Teles.

Apesar de ser innumero o recurso da Natureza, não é facil substituir com vantagem tão sábio professor.

O seu funeral foi uma verdadeira manifestação de pesar.

Aniversário

No dia 28 de maio findo fez quatro anos que alvoreceu a situação que preside aos destinos da Pátria. O desenvolvimento operado em todos os ramos da administração pública demonstra eloquentemente a sua benéfica acção e justifica este tão proficuo golpe de estado. A quem não agrada a continuação deste estado de coisas é áqueles que pontificavam antes. Tem por todos os modos e feitos propalado que a Ditadura está na agonia, chegando a afirmar-se que ella não chegaria a completar o 4.º ano. Completou e demonstrou-se que a familia militar continua em manter necessaria coesão para não temer os embates dos descententes.

Só temos que nos felicitarmos por isso, pois, o que interessa é o progresso deste lindo País, que o não ha mais lindo e digno de engrandecimento.

Dr Braga Paixão

Tomou posse da direcção do ensino primário e normal este nosso prestimoso amigo.

Apesar de quasi incognito despacho, o acto da posse foi muito concorrido.

A maneira desempoeirada de agir de sua excelência ha-de contribuir, estamos certos, para beneficiar o ensino, pondo em ordem o caos em que se tem mantido este grau de ensino. Ne curto espaço de tempo que temos trabalhado com sua excelência verificamos que da sua passagem por esta repartição, alguma coisa de bom ha de resultar para a instrução primária e normal. Cumprimentamos o senhor dr. Braga Paixão e fazemos votos para que se mantenha neste lugar muitos anos.

Ulysses Junior

seus moldes primitivos? Remédio: Difusão e applicação dos conhecimentos agronomicos.

¿ A industria não progride na quantidade e na qualidade? Remédio: Ensino Técnico junto das officinas.

¿ A moral, a justiça não é o que deve ser? Remédio: Criação e funcionamento de escolas infantis em todos os povoados; difusão e dotação das primárias elementares e complementares; cultura intelectual, do adulto.

A nação precisa de uma larga, intensa e eficaz defesa. O campo de batalha é extenso, grandioso!

Soldados dedicados já existem! E tivemos a dirigi-los em Tomar um dos mais esforçados generais, Felisberto Alves Pedrosa; aqui V. Ex.ª, no país de guerreiros, descobridores e poetas sem leitores, descido do Olimpo, Camões, secretariado por Camêas e Binets.

O combate começou, e continua. Tenho dito.

FESTAS E ROMARIAS

COM a pompa do costume realizou-se no sábado e domingo passado a festa de Nossa Senhora da Saude que se venera na sua Capela no logar do Funtão Fundeiro, d'este concelho.

A festa que constou de arraial, no sábado à noite, foi abrilhantada pela filarmónica figueiroense, sendo no domingo a parte religiosa, desempenhada pelo reverendo pároco da freguesia José Ribeiro da Costa.

A mordomia estava confiada aos nossos amigos Cipriano Simões Prior, Joaquim Simões Junior, Armindo Simões Costa e Americo Pereira Gregorio, conceituados comerciantes do referido logar que deram á festa todo o seu bom esforço e boa vontade no sentido de alcançarem o maior brilhantismo.

REALISAR-SE-HA no primeiro domingo de julho, a festa de Santa Quiteria, no Carapinhal, que dista desta vila uns três quilómetros. A Comissão que é composta pelos srs. Domingos dos Santos Moraes, Manuel Dias da Gama, Antonio Dias Fonseca e Joaquim Godinho da Silva, não se tem poupado a esforços para que a festa resulte imponente. A estrada que conduz ao lugar vai ser reparada, de maneira a poder lá ir qualquer meio de transporte.

Festa de N. Senhora da Madre de Deus

Na sua capela, desta vila na segunda-feira da próxima pass da semana, realizou-se com o brilho costumeado a festa de Nossa Senhora da Madre de Deus.

A Comissão que se encarregou de promover a festa e de angariar donativos para a compra de alfaias religiosas, agradece, reconhecidamente, por este meio, a todos que, de qualquer forma, contribuíram não só para que a mesma festa resultasse brilhante, mas ainda para que se aumentasse o quantitativo destinado á aquisição de paramentos e outras alfaias que a capela necessita.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

Antonio Joaquim Agria — Lourenço Marques.

Antonio Dias Almoester.

Abilio José Alves — Casal novo

Manuel Simões Abreu — Varzea Redonda

Mateus Simões Quintas — Chimpeles.

José Freire — Brasil.

Abilio da Silva — Brasil.

Cesario Neves — Alvaizere.

José Henriques, Figueira — Varzeas.

Joaquim Lopes Abreu, Salvada.

Manuel Alves Benjamim, Olhão.

Manuel Martins, Arega.

Manuel Marques Junior, Arega.

Visado pelo Censor, de Tomar

CARTEIRA

Após a permanência de alguns mezes, junto de sua familia, no logar do Fato, saiu, de novo, para o Brasil o nosso assinante e amigo, sr. Abilio da Silva.

Desejamos-lhe uma boa viagem e agradecemos os seus cumprimentos de despedida.

— Cumprimentamos nesta vila, os nossos amigos e assinantes srs. Antonio Dias, professor muito distinto, em Almoester, Domingos Jorge, da Ponte de S. Simão, João Alves Pereira, do Cartaxo.

— Cumprimentamos na nossa redacção o nosso assinante sr. Alberto Tomaz Barreto, de Lisboa.

— Encontra-se na sua linda vivenda do Bairro Novo, com sua Ex.ª Esposa o nosso amigo sr. Zilo Alves da Silva.

— Encontra-se nesta vila o nosso amigo e assinante sr. Antonio da Silva Neto, de Santarem.

— Para Caldelas, onde vai fazer uso das águas, seguiu na passada semana o nosso amigo José Pedro dos Santos.

— Vindo de Lisboa, encontra-se nesta vila, de visita a sua familia, o nosso assinante sr. Angelo da Silva David.

Despedida

O nosso amigo Tito de Castro, do Bairrão, como tivesse de retirar para Santos, Brazil, no próximo passado dia 8, encarrega-nos de transmitir as suas despedidas a todos os seus amigos, pedindo desculpa de não o ter feito pessoalmente, por falta de tempo.

Aguda

Nesta localidade vendem-se as seguintes propriedades pertencentes ao tenente João Gomes da Silva Teixeira:

Otimo Caryalhal, para lenha e madeiras, junto ao cemitério;

Explendida morada de casas (antiga residência do Pascoal) tendo anexa uma vinha de 5 anos, junto á Igreja.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário em Figueiró dos Vinhos.

Estes prédios não são onerados e entregam-se completamente livres.

Fábrica de Refrigerantes

Com boa clientela e instalada em ótimo local. Vende-se pelo motivo do seu proprietário não poder estar á testa dela. Ensina-se a quem precisar. Nesta redacção se diz.

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

em Figueiró dos Vinhos
Julia Menezes de Abreu
para informação:
Albano dos Santos Abreu
(Em frente da Igreja)

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª Praça)

No dia vinte e dois de Junho de 1930, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, hão-de arrematar-se pelo maior preço oferecido e com o encargo do arrematante pagar por inteiro a contribuição de registo, os seguintes prédios.

1.º — Uma terra de sementeira com castanheiros no sítio do Chão, freguesia de Castanheira de Pera no valor de 240\$00

2.º — Uma casa com quintal, situada no lugar Ameal, freguesia de Castanheira de Pera, no valor de 775\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julgarem com direito aos referidos prédios, ou ao seu produto, a visam, digo, a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Junho de 1930

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

A. Rego

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª praça

No dia 22 de Junho corrente pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça sendo entregues a quem maior lance oferecer alem do valor abaixo indicado os bens seguintes, penhorados pela execução por custas e selos que o digno Agente do Ministerio Publico, da comarca da Lousã, move contra Mateus Henriques Baeta, da Castanheira de Pera.

1.º Uma terra de sementeira á Chã, limite de Ameal, no valor de 210\$00

2.º Uma terra de sementeira, á Macieira Cadaval, limite dito no valor de 275\$00

3.º Um pinhal á Maria Nova, dito limite no valor de 22\$50

4.º Um terra de sementeira á Ribachada, dito limite, no valor de 475\$00

5.º Uma terra de sementeira, sito aos Cortiços, no valor de 225\$00

Pelo presente são citados os credores incertos e pesso aos que se julguem com direito aos referidos prédios ou ao seu produto, a virem deduzi-los, nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Junho de 1930.

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Alfredo Rego

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(2.ª praça)

No dia 29 do corrente, por 12 horas horas, á porta do Tribunal, vão á praça pela segunda vez, e serão entregues a quem mais oferecer alem dos preços indicados, os prédios penhorados na execução por custas e selas que o Ministério Público move contra Alberto Correia da Lameira Cimeira, a saber:

1.º — Uma terra de mato ao Cabeceiro das Ovelhas, dito limite da Lameira Cimeira, no valor de dois escudos e cinqüenta centavos.

2.º — Uma sorte de mato, sito ao Carvalhinho, dito limite, no valor de quinze escudos.

3.º — Uma sorte de mato, sito ao Covão, dito limite no valor de dois escudos e cinqüenta centavos.

4.º — Uma terra de seca, sita ao Fundo da Lameira, no valor de dois escudos e cinqüenta centavos.

5.º — Uma terra de sementeira com oliveiras, sita ao Souto Redondo, no valor de vinte e cinco escudos.

6.º — Uma sorte de mato, sita ás Fontanheiras, no valor de três escudos e cinqüenta centavos.

São citados por este quais quer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 18 de junho de 1930.

O escrivão interino do 1.º officio,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

A. Rego

DINHEIRO

Emprestam-se 100 contos sobre primeira hipoteca ao juro de 10 %. Nesta redacção se diz.

Grande novidade

CONDE ZEPELIN

Jerónimo Rodrigues Pinhão, participa aos seus amigos e ao público em geral que tomou a representação duma das melhores casas francesas que fabricam os mais completos aparelhos de rádio-telephonia, e que tendo já em seu poder um desses aparelhos — o único que existe em Portugal, como prova com documentos — convida os figueiroenses a ouvir o grande Conde Zepelin que assim se chama o auto-falante, por ter acompanhado a viagem do diregi-vel «Conde Zepelin».

Por intermédio deste aparelho ouvem-se as melhores músicas, tocadas em todo o mundo, assim como conferências, tal qual como se se estivesse na terra da sua procedência. Estes aparelhos vendem-se por preço que nenhuma casa de Lisboa ou Pôrto pode competir.

Certifiquem-se indo ouvir todos os domingos no Cinema o grande Conde Zepelin.



Prédios—Vendem-se

Uma casa de habitação, loja e quintal com oliveiras, situada em São Sebastião, desta vila.

Um pequeno terreno com 3 oliveiras, no Cimo da vila.

Uma testada de mato, no mesmo sítio.

Uma terra de sementeira, situada na Ribeira de São Pedro, com 12 horas de água da Ribeira de São Pedro e 4 dias por semana dum poço existente no prédio de Antonio Ferreira Barata. Estes prédios não estão onerados e pertencem a Joaquim Ferreira Barata, de Lourenço Marques.

Quem pretender dirija-se ao seu procurador

Constantino David dos Reis

Vende-se

Casa com primeiro andar ao Bairro Novo informa Viuva & Filha de Carlos Liborio. 4-4

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-3

Preços da fábrica

PRENSA

Vende-se em bom uso, para lagar de azeite.

Quem pretender dirija-se a esta redacção. 4-3

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173-57

Anúncio

São convocadas todas as pessoas interessadas na reforma do livro de registo de casamentos da freguesia e concelho de Pedrogam, respeitante ao ano de 1910, para que no prazo de seis meses, a contar da publicação deste no Diario do Governo, me apresentem as certidões, declarações e mais documentos que possam esclarecer a verdade, afim de que tenha logar a declarada reforma.

O Oficial do Registo Civil

Artur da Cruz David

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral

Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10 %. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

J. Trigoso

Rua de S. Julião, 168, 5.º LISBOA 4-1

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal. Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Consultorio Dentario

DE

M. ANTUNES

POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dôr. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro». A's terças, quartas e quintas-feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu. 48-11

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Aguardente boa

Vende Antonio Serra—Figueiró dos Vinhos.

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Central da C. P.

FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

Depositario da Cerveja Portuguesa, da Companhia Shell, (gazolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com deposito para entrega immediata.

Agente das companhias de seguros A Nationale e Portugal Previdente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.

José Manuel Godinho

Figueiró dos Vinhos

Agente e Depositário

DA

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fábricas do Estado

Vendas por grosso e a retalho

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Atlantic

Gazolina

Oleos e Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz 196-44

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60 % e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA
Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceio e economia.
Rua da Prata, 234, 3.º
(Proximo á Estação Central)
LISBOA 187-19

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, emplas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martimho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º
LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14.000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.
M. ANTUNES, Dentista — POMBAL. A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48 12

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende **Joaquim de Matos Pinto**

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Conforto!... Elegância e Solidez!...

Eis as 3 características da maravilhosa máquina de costura

SINGER

Milhares de máquinas desta afamada marca a uso em todo o mundo comprovam a sua eficácia e o seu ótimo material.

Resistentes, perfeitas nos seus trabalhos. Elegantes e cheias dum conforto absoluto, garantem com segurança as seis letras de que é formada a sua marca!...

Não é isto um reclame, mas sim para trazer ao conhecimento do respeitabilissimo público, a lembrança de que esta esplendida marca tem o seu agente em Figueiró dos Vinhos.

Em depósito todos os modelos para bordados, costura, ajour, sapateiro, etc.

Grande êxito obtiveram pela esplendida perfeição na exposição dos seus trabalhos em Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, etc., etc., comprovando com isso a super-maravilha da sua marca!

Vendas a pronto pagamento e a prestações semanais.

Agulhas, oleo, correias, e todas as peças sobrelententes.

Não comprei pois as vossas máquinas sem consultarem a Rainha das Máquinas que é a **SINGER!!**

Garante-se por 60 anos esta marca

Agente devidamente habilitado e conhecedor

Martim Luiz Garcia

Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações

É na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapaus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batizados, chapaus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugás para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores

Cotins, algodão 12/2 fios para mantas sempre mais baratos, a peso, preços da fabrica—Vendas só a dinheiro—por isso pode vender mais barato. Ver e crer.

Alpergatas com fivela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas do Gustavo. Peças de pano de Alcobaca e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$30.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.

FIGUEIRO DOS VINHOS (Edifício do Notario)

Gustavo Coelho Godet